



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

SE - Secretaria Executiva

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

Dados da Reunião

Câmara:	Câmara Setorial da Cadeia Produtiva de Viticultura, Vinhos e Derivados				
Título:	Reunião Ordinária N. 36				
Local:	Rua John Kennedy, 1031 - São José, Flores da Cunha - RS - Sala de reuniões do TRI Hotel				
Data da reunião:	03/03/2015	Hora de início:	09:00	Hora de encerramento:	13:40

Pauta da Reunião

1. 9:00 Abertura da reunião e Aprovação da Ata da 35ª Reunião Ordinária
2. 9:45 Avisos e informações da Presidência e Secretaria da Câmara
 - 2.1 Calendário de reuniões – ano de 2015
 - 2.2 Assuntos tratados na reunião anterior – Encaminhamentos realizados
 - 2.3 Quadro de Frequência dos Membros da Câmara em 2014
3. 10:00 Solicitação de celeridade na publicação das Normas de Produção Integrada de uvas para processamento – Embrapa Uva e Vinho
4. 10:30 Apresentação dos resultados do RECIVITIS e apoio à mobilização para manutenção do SIBRATEC – Embrapa
5. 11:00 Proposta de norma que defina as possibilidades de chaptalização específica para a safra de 2014/2015 – Ibravin
6. 11:30 Preparativos para a organização do 39º Congresso Mundial da OIV, em novembro de 2016, na cidade de Bento Gonçalves-RS – CGVB/MAPA
7. 12:00 Revisão do Decreto do Vinho nº 8.198/2014 – Grupo de Trabalho
8. 12:30 Normas que estabelecem os Padrões de Identidade e Qualidade para a Certificação de Mudanças – CGVB/MAPA
9. 13:00 Participação do Brasil nas reuniões do Grupo Mundial de Comércio de Vinho - Ibravin
10. 13:20 Assuntos Gerais
11. 13:40 Encerramento
12. 14:00 **Almoço**

Lista de Participantes

	Nome	Entidade	Frq	Assinatura
1	MARCONI LOPES DE ALBUQUERQUE		PR	
2	DIEGO SILVA DE SOUSA	CGAC/SE/MAPA	PR	



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

SE - Secretaria Executiva

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

3	RAQUEL DE ALMEIDA SALGADO	ABBA	PR	
4	JOSÉ AUGUSTO RODRIGUES DA SILVA	ABRABE	PR	
5	OLIR SCHIAVENIN	CIU	PR	
6	VALMIR ANTONIO SUSIN	CNA	PR	
7	JOSÉ FERNANDO DA SILVA PROTAS	EMBRAPA	PR	
8	MAURO CELSO ZANUS	EMBRAPA	PR	
9	OSCAR LO	FECOVINHO	PR	
10	HELIO LUIZ MARCHIORO	FECOVINHO	PR	
11	ITALO FRANCISCO BERTOLI	FIEMG	PR	
12	HELOISA BERTOLI	FIEMG	PR	
13	CELSO PANCERI	SINDIVINHO/SC	PR	
14	HUMBERTO CERESER	SINDIVINHOS	PR	
15	JOAO ANTONIO FAGUNDES SALOMAO	SPA/MAPA	PR	
16	ANTONIO CONTE	ASBRAER	PR	
17	JOSE CARLOS ESTEFENON	ASBRASUCO	PR	
18	PAULO LIPP JOÃO	SEAPA/RS	PR	
19	CLAUDIO JOSÉ DE GÓES	SINDUSVINHO	PR	
20	ROGÉRIO BELTRAMI	AGAVI	PR	
21	DARCI DAMI	AGAVI	PR	
22	MARIO SERGIO CARDOSO	ASBRASUCO	PR	
23	VASCO MAZZAROLLI	CNA	PR	
24	SAMAR VELHO	EMBRAPA	PR	
25	MAURO ZANUS	EMBRAPA	PR	
26	NATALINA FLAVIA FRANCISCONI	IBRAVIN	PR	
27	ADRIANO CALLEGARI	MAPA	PR	
28	GILBERTO PEDRUCCI	SINDIVINHO/RS	PR	
29	LEANDRO PIRES BEZERRA DE LIMA	CGAC/SE/MAPA	CO	
30	LARA KATRYNE FELIX PINTO	CGAC/SE/MAPA	CO	
31	JOAO LUIZ GUADAGNIN	MDA	CO	
32	NILTON PINHO DE BEN	MDA	CO	
33	ALCEU DALLE MOLLE	OCB	CO	
34	LUIZ VICENTE SUZIN	OCB	CO	
35	CRISTIANE PASSARIN	SINDIVINHO/RS	CO	
36	JORGE LUIZ HOFFMANN	SEAPA/RS	CO	

PR - presente / CO - convidado

Desenvolvimento

Ocorreu a leitura da ata: Sim

Desenvolvimento

1. Abertura da Reunião e Aprovação da Ata da 35ª RO - Às nove horas e vinte minutos do dia 3 de março de 2015, em Flores da Cunha-RS, foi aberta pelo **Secretário da Câmara, Marconi Albuquerque**, a 36ª Reunião Ordinária da Câmara Setorial da Cadeia Produtiva de Viticultura, Vinhos e Derivados. Considerando-se, uma vez mais, a ausência do **Presidente da Câmara**, por motivos de saúde, **Carlos Paviani**, do IBRAVIN, foi convidado e aceitou presidir interinamente o encontro. Ele comentou sobre o estado de saúde do Presidente, solicitou que



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

SE - Secretaria Executiva

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

a reunião aconteça de acordo com pauta, comentou sobre a importância da realização do evento da vindima na cidade, a programação que se seguirá à reunião, incluindo as visitas técnicas às vinícolas e vinhedos e, finalizou dando as boas-vindas a todos, desejando que esse período em Flores da Cunha seja bem aproveitado. **Helder Borges**, da CGVB/MAPA, também foi convidado a compor a mesa da reunião e aproveitou para saudar a todos. O **Secretário da Câmara** agradeceu a acolhida do IBRAVIN e elogiou a organização da programação feita pela equipe do Instituto. Na sequência submeteu a Ata da 35ª Reunião Ordinária, anteriormente encaminhada a todos os membros e convidados da Câmara, à apreciação sendo a mesma aprovada sem ressalvas. Feito isso, aproveitou para apresentar o novo assessor da Câmara, Diego Silva de Sousa. Seguiu informando sobre as mudanças nas secretarias e coordenações do MAPA, ressaltando que há indícios de que as alterações na estrutura do Ministério incluam a vinculação da Coordenação-Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas ao gabinete da Ministra Kátia Abreu. Finalizou, dizendo os espaços para reuniões do MAPA, que em breve estarão disponíveis para realização das próximas reuniões.

2. Avisos e Informações da Presidência e Secretaria - * Calendário de reuniões de 2015 - Ao apresentar, para referendo do Plenário, as datas previstas para as reuniões no ano de 2015, foi sugerido pela senhora **Heloisa Bertoli**, FIEMG, a mudança da data da próxima reunião do 29.04.2015 para o dia 14.05.2015. Os demais participantes sugeriram que a reunião prevista para outubro fosse antecipada do dia 13 para o dia 8. As mudanças foram aceitas pelo plenário. - * Assuntos tratados na reunião anterior - **José Protas**, da Embrapa, ressaltou que houve avanço no Projeto denominado "Mudas de Qualidade", que ganhou celeridade e, que mais tarde nesta reunião apresentará documento indicativo do avanço, ressaltando que isso deve-se, em parte, ao trabalho da Câmara, principalmente decorrente da última reunião. **Heloisa** indagou sobre o grupo de trabalho que ficou de tratar do tema Teor Alcoólico. **Paviani** mencionou que esse grupo estaria sob responsabilidade da ASBRASUCO, fez rapidamente sobre os 2 grupos e sobre o Decreto e alertou que em outro tópico da pauta esse tema será tratado. **Raquel de Almeida**, da ABBA, perguntou se sua entidade estaria compondo o grupo. Em resposta, o **Secretário da Câmara** leu parte da última ata que relata a composição do GT do teor Alcoólico o qual ficou composto por representantes da EPAMIG, da FIEMG e da AGAVI, coordenado pela ASBRASUCO, como dito. Isto posto, a representante da ABBA solicitou participação no GT o que foi aceito por todos. * Frequência dos membros da Câmara - O **Secretário** ressaltou a condição do atual Presidente da Câmara em vista de sua condição de saúde, ressaltou que é preciso considerar a questão, pois o Presidente precisa conduzir a Câmara de forma efetiva. **Raquel** sugeriu que se busque conversar com o senhor Arnaldo Passarin a fim de que ele se posicione para que o plenário possa tomar posição deliberação. **Darci Dani** e **Paviani** ficaram encarregados de falar com o Presidente da Câmara. - Solicitação de celeridade na publicação das Normas de Produção Integrada de uvas para processamento - **José** procedeu à leitura de Nota técnica produzida pela Embrapa que trata do processo de publicação no DOU das Normas de Produção Integrada de Uvas para Processamento no DOU. Segundo afirmou o processo não se movimenta desde outubro de 2014, procedimento necessário para que o projeto possa estar finalmente disponível ao setor produtivo que tem demonstrado interesse, procurando informações junto à Embrapa. Por meio dessa Nota é solicitada à CGAC gestões para dar andamento à publicação dessas Normas. **Mauro Zanus**, da Embrapa Uva e Vinhos, citou que existem publicações na mídia que prejudicam o setor ao classificarem certos produtos com base nas moléculas utilizadas na produção e que há também dificuldade de registro de moléculas que beneficiariam produções



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

SE - Secretaria Executiva

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

ditas de menor porte. Acrescentou que a Produção Integrada ajudaria a cadeia produtiva do suco e vinho, agregando à rastreabilidade, por exemplo. **Samar Silveira**, pesquisador da Embrapa Uva e Vinhos, citou sua experiência com vários produtores desde 2010, ressaltando que o primeiro projeto que esteve sob sua gestão foi o de Produção Integrada, com investimento do setor em torno de 400 mil reais, participação de cerca de 30 pesquisadores da Embrapa, pessoal de campo e das vinícolas envolvidos nesse projeto. Lembrou que o processo permite que o produtor use os agrotóxicos de forma correta, com o maior benefício dessa prática e menor dano, através de selos inclusive. Contudo destacou que esse sistema só pode ser adotado em maior escala após publicação da normatização por parte do MAPA, cujo processo afeto a esse tema está na Consultoria Jurídica, aguardando análise, solicitando, por fim, maior empenho na resolução dessa situação. Finalizou citando um caso de uma grande cadeia de supermercados, acionada pelo Ministério Público, por não adotar produtos que permitissem a rastreabilidade o que seria possível com a produção integrada. **Antônio Conte**, da ASBRAER, mencionou que, por dificuldade de definir e classificar o que é o produto decorrente da Produção Integrada, há dificuldade de estabelecer o preço correto, e depois se o mercado estará disposto a pagá-lo e, ainda, levantou a questão de haver no processo previsão de agência certificadora para atestar a origem dos produtos o que viabilizaria a comercialização. **Hélio Marchioro** da Fecovinho citou que o setor realmente carece de normatização e legislação, que viabilize a produção de itens potenciais, e que a referida publicação seria benéfica nesse sentido. **Paviani** sugeriu elaborar documento a ser levado, em mãos, ao DEPROS/SDC/MAPA e conversar com o Secretário, senhor Caio Rocha, solicitando celeridade no processo. Sugestão aceita por todos. **Samar** informou que, uma vez publicadas as Normas, já é pacífica a ideia de que haverá certificadoras, permitidas para atestar o tipo de produção pelo INMETRO. **Olir Schiavenin**, da Comissão Interestadual da Uva, questionou se há possibilidade de isentar de taxas, determinados produtores, a partir da adesão desse tipo de procedimento de produção, envolvendo registro o de defensivos para determinada cultura que possam ser estendidos para outras, facilitando o cultivo para os produtores. **Valmir Susin**, da CNA, mencionou o evento sobre Minor Crops realizado na CNA quando a questão da extensão de defensivos por doenças e não por culturas foi colocado como uma possibilidade visando a facilitar o registro de produtos. **João Salomão**, da SPA/MAPA, lembrou que quem adota o sistema de Produção Integrada também se beneficia de taxas de juros melhores. Apresentação dos resultados do RECIVITIS e apoio à mobilização para manutenção do SIBRATEC – **José**, representante da Embrapa, procedeu à apresentação sobre o SIBRATEC – Sistema Brasileiro de Tecnologia - cujo foco é fomentar a cooperação entre as instituições de ciência e tecnologia, através de seus centros de inovação, e o setor empresarial, resultando em produtos, processos e protótipos com viabilidade comercial. Beneficia empresas de vários portes e projetos de interesse da cadeia produtiva do vinho, por exemplo: “Indicação Geográfica (IG) dos Vinhos da Campanha”, “Programa para Produção e Transferência de Plantas Matrizes de Videira” e “Melhoria do Sistema de Produção de Suco por Arrasto de Vapor – EXTRASUCO”. Ao final da apresentação, deu mais informações sobre o tema, e solicitou por fim que seja expedido pela Câmara documento, ao Ministro Aldo Rebelo, do MCTI, para estimular a continuidade de programas desse tipo, em especial o SIBRATEC. A proposta foi aceita por todos. **Paviani** fez referência a um protótipo que está sendo desenvolvido por jovens de Universidade que se destina a produção de uvas em latadas. Na sequência, sugeriu que o documento tivesse como base a Nota Técnica elaborada pela Embrapa. Proposta de norma que defina as possibilidades de chaptalização específica para a



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

SE - Secretaria Executiva

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

safrá de 2014/2015 - **Paviani** informou que a chaptalização, por decreto, é de 3% até o 4º ano sendo reduzida para 2% após isso. Ainda levou ao conhecimento de todos a deliberação do IBRAVIN sobre o tema, de solicitar à época, nota técnica à Embrapa Uva e Vinho a qual, após ampla análise, concluiu que as condições climáticas hoje existentes são adversas à maturação do produto. A referida Nota sobre condições meteorológicas e a safra vitícola 2014/2015 no estado do Rio Grande do Sul foi projetada em tela e lida para conhecimento de todos. Assim, considerando artigo do Decreto da Chaptalização, que prevê adaptações e mudanças no cultivo em caso de condições que prejudiquem a maturação, foi solicitada ao MAPA autorização para colocar em prática essa excepcionalidade, em benefício dos produtores. **Mauro** propôs que o assunto fosse sistematizado pelo MAPA, de maneira que pudesse ser utilizado todos os anos sem ter de repetir todo o atual processo. **Darci** disse que o assunto também será objeto do GT que trabalhará a proposta de aperfeiçoamento do Decreto do Vinho. **Helder** opinou que essa não é somente uma questão climática, mas também da base da uva. Disse, ainda, que é imprescindível o planejamento com maiores subsídios para próximas safras. Citou que é preciso que os órgãos estaduais (a exemplo da EMATER) devem prestar maior apoio aos produtores, inclusive compartilhando informações e estudos de previsões, de alta ou queda, da safra futura. Comentou, ainda, a aplicabilidade do aumento da chaptalização, no que a SDA é favorável a um percentual máximo de 1%, mas que tal procedimento ainda dependerá de publicação de ato por meio da Ministra. Disse que este ano o MAPA vai autorizar, de forma excepcional, mas que para os próximos o setor deve enviar o pedido no início da safra, com as argumentações técnicas necessárias. Ao terminar, informou que a Instrução Normativa de Registro, que da agricultura familiar, foi encaminhada à Consultoria Jurídica do MAPA e, uma vez editada, o setor será beneficiado com desburocratização. Por fim, sugeriu que seja expedido documento à Ministra solicitando celeridade na análise da IN. Preparativos para a organização do 39º Congresso Mundial da OIV, em novembro de 2016, na cidade de Bento Gonçalves-RS – **Helder** informou que está sendo composta uma comissão (MAPA, SEAPA, Prefeitura de Bento e IBRAVIN) para viabilizar a realização do Congresso, inclusive já há previsão de local de realização (Hotel Dall'onder) bem como a data do evento (23 de outubro o coquetel e 24, pela manhã, a abertura oficial. O encerramento será com a Assembleia no dia 28). Finalizando, adiantou que já estão assegurados dois milhões de reais para o financiamento do evento. **Paviani** complementou as informações dadas detalhando a programação do Congresso, que por tradição, contará com a presença do Ministro da Agricultura, e outras autoridades. Foi discutida a fonte de recursos, as alternativas de visitas técnicas e culturais, envolvendo produtores e donos de vinícolas o que pode ser mais proveitoso e estimularia integração do setor. **Helder** disse que a nota técnica sobre os aditivos, já está em vias de emissão pela ANVISA e sugeriu que se faça uma solicitação de celeridade àquela Agência, via Câmara. Revisão do Decreto do Vinho - **Mario Sergio**, da ASBRASUCO, lembrou que na última reunião foi criado um GT Revisor do Decreto 8.198 (Decreto do Vinho), publicado ano passado, mas que entre o estudo inicial e o momento da publicação já contava com pontos que necessitavam de revisão. Mencionou que não houve indicação de temas, pelos membros da Câmara. Solicitou, na sequência, que seja dada publicidade à existência desse Grupo de Trabalho para que os interessados possam sugerir pontos do Decreto a serem trabalhados. Informou que, após recebidas essas sugestões, o GT se reunirá e apresentará sua proposta de revisão na próxima reunião da Câmara. **Paviani** solicitou às entidades que façam indicação oficial de membros para compor o GT o mais rápido possível e, sugeriu que os temas Zonas



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

SE - Secretaria Executiva

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

de Produção, Teor Alcoólico, Teores de Açúcar e a questão da Chaptalização possam ser discutidos pelo grupo. Raquel de Almeida sugeriu como tópico de discussão o Grau Alcoólico para os Licorosos. **Helder** disse que já houve publicação sobre a identidade de vinhos e derivados e deliberações sobre Grau Alcoólico para Licorosos, por parte do Ministério. Normas que estabelecem os Padrões de Identidade e Qualidade para a Certificação de Mudas – O **Secretário da Câmara** informou que já houve o encaminhamento de documento ao Departamento de Fiscalização de Insumos Agrícolas DFIA/SDA, conforme encaminhamento da última reunião da Câmara. O DFIA, por sua vez, respondeu à CGAC, informando que o tema já estava em análise pela Coordenação de sementes e Mudas, pois havia o assunto havia sido encaminhado também por outros interessados. A resposta recebida do DFIA foi lida pelo **Secretário**. Os membros da Câmara demonstraram serem favoráveis que seja feita solicitação de agilidade na análise, pois embora esteja sendo avaliado na instância correta, é um tema que deveria ser resolvido o quanto antes para que a norma seja publicada levando à uniformização da fiscalização e estabelecimento de um mínimo de qualidade das sementes e mudas, que deve ser nivelado em todos os estados. **Darci** ressaltou que se deve estabelecer prazos para que essa importante normatização seja aplicável, logo após a sua publicação. **José** ressaltou que o andamento está de acordo com o objetivo do setor, mas que ainda cabe pedir rapidez aos responsáveis pela análise. **Paviani** sugeriu solicitar celeridade na análise ao Secretário de Defesa Agropecuária do MAPA, Décio Coutinho. **Paulo Lipp**, da SEAPA-RS, disse que seria uma boa iniciativa da Câmara solicitar que a atribuição de acompanhar o cumprimento das normas de padronização e qualidade de mudas voltasse a ser dos estados, para evitar aplicação diferente das normas nacionais em cada estado. - Participação do Brasil nas reuniões do Grupo Mundial de Comércio de Vinho - **Paviani** esclareceu o funcionamento, a importância, e composição do GMCV, no qual atualmente o Brasil é observador, mas que conta com a vizinha Argentina, como membro. Ressaltou os benefícios da participação nas discussões em nível global, que decorrem das duas reuniões anuais desse grupo, das quais participam produtores, setores privado e público e demais envolvidos na cadeia produtiva. Sugeriu que os membros da Câmara conversem com as suas entidades com vistas à tomada de posicionamento futura da Câmara no sentido de se pleitear ou não ao Governo a participação do país na condição de membro. Agregou que a adesão ao sistema de rotulagem do Grupo é uma das exigências para se tornar membro. **Helder** ressaltou que o GMCV é focado nas práticas comerciais dos produtos vinícolas, o custo de participação é baixo, diferentemente da OIV – Organização Internacional do Vinho - e que permitiria acordos comerciais do Brasil com os outros membros, dentre outras vantagens. Assuntos Gerais - **Oscar Lo** destacou a preocupação com o represamento do excedente de vinhos e propôs solicitar ao MAPA a implantação de política de leilões para escoamento de produtos. **Celso Panceri**, do Sindivinho/SC, indagou sobre o IPI e o sobre o Selo Fiscal. **Paviani** colocou que, nesse momento de ajuste fiscal, levantar essa questão poderia resultar consequências mais adversas ao setor do que as atuais. Os membros acordaram, por ora, que a Câmara não se manifeste sobre esse tema junto à Receita Federal. Quanto à questão do selo, **Paviani** disse está sendo julgada em última instância, ainda sem consenso, mas que o IBRAVIN irá solicitar ao Ministro-chefe da Secretaria de Relações Institucionais, Pepe Vargas (que já está familiarizado com o assunto) que a obrigatoriedade seja suspensa, enquanto não houver decisão final, considerando-se que se está onerando o produtor. **Humberto Cereser** do Sindivinhos/SP, disse ser favorável ao selo desde que seja igualmente cobrado e utilizado o que, segundo ele, serviria como atestado que determinado produto foi cultivado observando-se



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

SE - Secretaria Executiva

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

regras estabelecidas para produção. **Paviani** levantou a questão do Dejeito Vegetal (água proveniente da concentração de suco), ressaltou a proibição da comercialização dessa água para consumo, mas a permissão para utilizá-la como adubo por exemplo. **Helder** reforçou que esse dejeito pode realmente ser utilizado internamente para limpeza, por exemplo, mas é impróprio para consumo humano. Informou ainda que já há consulta pública sobre o tema, faltando apenas consolidar as manifestações. **Darci** chamou a atenção sobre o trâmite do processo que trata do reestabelecimento do Agrin, tratado na última reunião, que havia sido arquivado pela Mesa Diretora da Câmara Federal, em janeiro deste ano, mas que, em 26 de fevereiro, foi desarquivado a pedido do deputado Antônio Carlos Mendes Thame. Solicitou que a Câmara e o MAPA façam gestões para que ele seja arquivado novamente, evitando a manutenção do Agrin. A proposta foi apoiada pelos demais, uma vez que o pretendido não tem apoio do setor. **Helder** ressaltou que foi elaborada nota com a manifestação do setor, encaminhada ao Ministro, mas que é preciso acompanhar esse andamento para que não resulte em decisão diversa. **João** comentou sobre definição do preço mínimo da uva, e questionou sobre o andamento da remuneração dos produtores que o aderiram. Foi informado que a programação de pagamento está sendo cumprida, sem maiores problemas, apesar de alguns fatores adversos. **José** falou sobre o processo de modernização da viticultura, que está em processo de implementação, cuja chamada para contratação de assistência técnica foi feita no fim de 2014. Informou, ainda, que haverá nova chamada nos próximos dias para contratação de assistência no Rio Grande do Sul. **Ítalo Bertoli**, da FIEMG, citou o Super Simples, lamentando que os produtores não puderam aderir. **Paviani** opinou que faltou uma melhor articulação com a Fazenda e que esse assunto será trabalho durante este ano.

Encerramento - **Paviani**, na condição de presidente interino nesta reunião, relembrou os avisos sobre o restante da programação, que incluiu visitas técnicas ao Vinhedo Luiz Argenta e Vinícola Boscato, dentre outras. Feito isso, **Paviani** agradeceu a presença de todos, desejando mais uma vez uma ótima estada aos membros da Câmara. O **Secretário da Câmara** igualmente agradeceu a presença de todo e informou que as apresentações feitas em powerpoint serão disponibilizadas no site da Câmara (<http://www.agricultura.gov.br/camaras-setoriais-e-tematicas>). Não havendo mais assuntos a serem tratados e ninguém que desejasse fazer uso da palavra, a reunião foi encerrada às quatorze horas e eu, **Diego Silva de Sousa**, lavrei a presente minuta de ata, revisada pelo **Secretário da Câmara**.

Preposições

Item	Item da reunião
------	-----------------

Ações

Item	Ação	Responsável	Dt. prevista
------	------	-------------	--------------

Dados da próxima reunião

Local:			
Data da reunião:		Hora de início:	
Pauta da Reunião			

Anexos



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

SE - Secretaria Executiva

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

Arquivo	Descrição
---------	-----------